

tempo muito popular na Normandia. Em 1851, adotou o título de Strathaniel, "a-rauto de Deus". Tinha visões de Cristo, da Virgem Maria e do Arcanjo Miguel, e recebeu avisos celestes sobre a iminência de destruição e catástrofes apavorantes que estariam prestes a se abater sobre a Terra. Ficou famoso pelo aparentemente milagroso surgimento de hóstias sangrando em seu altar. Havia uma estreita ligação entre seu movimento e a *Oeuvre de Dieu*, um movimento polonês organizado por Andrei TOWIANSKI. Depois da morte de Vintras, o Abade BOULLAN apoderou-se da liderança de parte de sua seita. (493)

**PK** Abreviação de PSICOCINESE (do grego *psychokinesis*).

**Planchette** Ver MESA OUIJA.

**Planos (Ocultos)** Ver CORPO ASTRAL; CABALA.

### Poderes Físicos

As mitologias do mundo estão cheias de lendas sobre os extraordinários poderes dos heróis de antigamente, que com ou sem mantos de invisibilidade, botas de sete-léguas e espadas mágicas, realizavam feitos que desafiam as leis da natureza e zombam do bom senso. Onde o folclore e contos de fadas pararam, a ficção-científica de hoje retoma os antigos fios, tecendo para um público adulto e sofisticado aventuras que sobrepujam todas as fantasias dos antigos contadores de história.

O apetite humano por milagres é insaciável. O mundo cristão tem uma tradição semelhante nas hagiografias, que nararam as histórias dos santos e dos muitos milagres associados às suas vidas. Os que julgam difícil aceitá-los em geral se dispõem a dar um pouco mais de crédito às versões atuais, trazidas por turistas, viajantes e antropólogos, dos poderes de aborígenes australianos, curandeiros da África, xamãs da Sibéria, sufis da Pérsia e da

Arábia, iogues da Índia, e de todos os demais hierofantes e taumaturgos, dos quais alguns feitos têm sido descritos em detalhes por testemunhas oculares, fotografados em todas as suas fases e discutidos em publicações eruditas. Difícilmente haverá um único prodígio na remota lenda que não tenha seu equivalente análogo nos tempos modernos.

Todos sentem dor, embora a analgesia, ou insensibilidade à dor, e a imunidade a ferimentos e envenenamentos tenham sido observados em várias circunstâncias. A ascensão da seita religiosa francesa conhecida como os Convulsionários, a partir de cerca de 1727, foi acompanhada de grande entusiasmo religioso, durante o qual se manifestavam certos poderes inexplicáveis. Jeanne Maulet, uma moça de vinte anos, era golpeada com um martelo de nove quilos, sem ferimentos. Chuços de metal eram empurrados contra o pescoço e o peito de Gabrielle Moler, de dezessete anos, com toda a força de três ou quatro homens, sem causar-lhe mal algum. Dezenas de fenômenos "milagrosos" semelhantes foram testemunhados e atestados por escrito. O filósofo cético David Hume não conseguiu encontrar qualquer argumento para contestar a verdade da evidência do que ocorreu.

Mais perto do nosso tempo, um faquir egípcio chamado Rahman Bey, por volta de 1925, espetava longos estiletos nas maçãs do rosto e no peito, e cortava seu corpo com uma faca afiada sem sangrar, e fazia as feridas resultantes fecharem-se e curarem-se em questão de minutos. O holandês Henskes Arnold (m. 1947) alegava invulnerabilidade total, e sob supervisão médica foi apunhalado nas costas com uma faca comprida, cuja ponta reapareceu na frente do corpo; com a faca ainda dentro de si, foi para o departamento de raio-X, para ser examinado. Nem a frente nem as costas mostravam quaisquer sinais de sangramento. Mais tarde, de tempos em tempos, ele fazia exibições. Em 1934, na pre-

sença do vencedor do Prêmio Nobel Sir C. V. Raman e de outros cientistas famosos na Universidade de Calcutá, um iogue bebeu várias doses de ácido sulfúrico, ácido nítrico e ácido carbólico, e engoliu vidro quebrado. Após a demonstração, mergulhou em estado de TRANSE para neutralizar os efeitos da dieta letal. Saiu ileso.

Há pessoas que caminham sobre o fogo que parecem tornar-se temporariamente imunes aos efeitos do calor, e andam calmamente sobre carvões em brasa e pedras incandescentes, que reduzem folhas e lenços a cinzas num segundo. Os praticantes de VUDU, em transe, mexem água fervente com as mãos nuas e fazem malabarismo com bolas de ferro em brasa. Em certo estágio de sua carreira, o famoso médium Daniel Dunglas HOME punha o rosto sobre uma fogueira e movia-o nas chamas, como se o lavasse com água. Nem as sobrancelhas saíam chamuscadas.

Ligada a essa faculdade está a imunidade ao frio. Os patagões andam quase de corpo nu, no inverno, quando os europeus, no mesmo lugar, têm de vestir roupas de baixo de lã pesada e grossos sobretudoos. Uma equipe científica que investigava a imunidade ao frio dos aborígenes da Austrália Central descobriu que mesmo quando a temperatura descia ao ponto de congelamento, eles não sentiam frio algum. Um grupo de iogues tibetanos chamados *respas* mora em cavernas durante todo o inverno mais gelado, vestindo apenas um simples traje de algodão. O teste para um novo iniciado em suas fileiras é sentar-se nu às margens de um lago, no meio do inverno, e numa única noite secar no corpo vários lençóis que foram mergulhados nas águas geladas.

Normalmente supomos que todos precisam dormir, mas na verdade existem algumas pessoas que parecem nunca dormir. Das dezenas de casos inteiramente autenticados, dois devem bastar. Al Herpin (m. 1940), de Trenton, Nova Jersey, nunca dormiu quando bebê, menino, ra-

paz e adulto. Foi vigiado por observadores que se revezaram durante vários meses, e nunca o apanharam dormindo. Mas sua saúde permanecia normal, e ele viveu até os noventa anos. Valentine Medina (m. 1951), um camponês espanhol, não dormia há cinquenta anos, quando seu médico achou que seria uma boa idéia submeter o caso a especialistas em Madri. Medina andou de sua aldeia até a capital, uma distância de mais de 225 quilômetros, em quatro dias e noites, parando apenas para dar um descanso aos pés, e contou aos incrédulos médicos a sua história. Eles primeiro o submeteram a um rigoroso exame, que confirmou inteiramente sua declaração, e depois descobriram que também não conseguiam fazê-lo dormir. Confessando-se publicamente perplexos, pagaram a passagem de trem da viagem de volta para casa.

Do mesmo modo, imaginamos que todo mundo tem de comer para manter-se vivo. Mas algumas pessoas viveram sem comer por períodos consideráveis. A *inédia*, nome que se dá a isso, tem registros há muito tempo nos anais cristãos, desde a "mulher de Norwich", citada por Roger Bacon (1214-94), que não comeu nada durante vinte anos, sem prejuízo para sua saúde, até Teresa NEUMANN (m. 1962), que aparentemente viveu sem alimentação sólida ou líquida durante vários meses seguidos. Dizem que os adeptos de certas sociedades secretas subsistem semanas sem engolir um bocadinho de comida.

### Bilocação e Desmaterialização

Outros adeptos, informa-se, têm o poder de desaparecer e depois reaparecer em outro lugar. Acredita-se que alguns são capazes de tornar-se realmente invisíveis. Na verdade, essa idéia se entranhou tão fortemente na tradição mágica que havia mais de uma centena de "fórmulas" para invisibilidade nos formulários de magia medievais. Mesmo isso não transcende os limites do possível, ao considerar-